



## MERCADO CAMBIAL

No mês de Setembro, a moeda nacional (kwanza) voltou a apresentar uma ligeira apreciação de 0,14% face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em USD/AOA 831,45, segundo os dados da plataforma *Bloomberg*. Esta variação ligeira representa uma estabilidade contínua da taxa de câmbio, iniciada no mês de Junho.

Esta estabilidade poderá estar associada à entrada em vigor da Directiva nº 07/2023, de 26 de Junho do BNA, que actualiza os procedimentos de venda de moeda estrangeira às Instituições Financeiras Bancárias, através da Plataforma Bloomberg FXGO.

No mercado internacional, o euro depreciou face ao dólar norte-americano em 2,49%, encerrando o mês em EUR/USD 1,06 dólares, o valor mais baixo verificado desde Março.

Essa depreciação do euro face ao dólar norte-americano deveu-se a um sinal de que o Banco Central Europeu (BCE) poderá ter registado, no mês de Setembro, a última subida das taxas de juros no presente ano, sendo que se prevê que esta seja mantida ao nível actual por algum período de tempo.

A expectativa de manutenção das taxas de juros pelo BCE enfraqueceram a cotação do euro face ao dólar. No final de Setembro verificou-se a descida da inflação na zona euro o que pode indiciar a pausa nas subidas das taxas de juros.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial

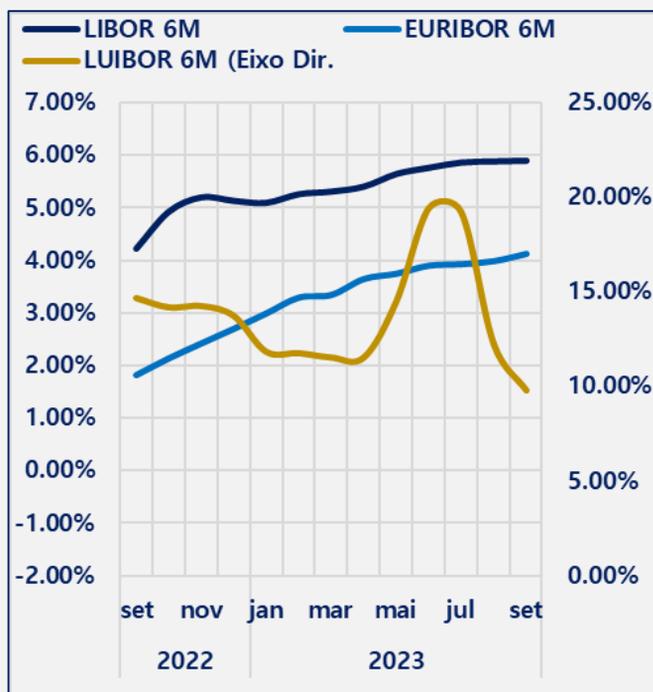


Fonte: BNA e *Bloomberg*

## MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,90%, registando um aumento de 1,24 p.b., em relação ao mês de Agosto. Este comportamento deveu-se à expectativa de aumentos futuros da taxa de juros norte-americana, dado o registo contínuo de subida da inflação nos EUA. Na mesma senda, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 4,13%, registando um aumento de 13,80 p.b., em relação ao mês anterior. Essa apreciação da *EURIBOR* deveu-se ao comportamento das taxas de juros da Zona Euro que aumentaram de 4,25% em Agosto para 4,50% em Setembro.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

No mercado nacional, a *LUIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 9,81% no final de Setembro, registando uma redução de 243 p.b., em relação ao mês de Agosto.

Tal como a *LUIBOR* a 6M, as taxas para as maturidades de 24h, 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses, igualmente registaram reduções, fixando-se em 6,96%, 8,46%, 9,71%, 10,56% e 11,06%, respectivamente. Estes registos espelham uma redução no custo dos empréstimos interbancários para todas as maturidades, na ordem de 243 p.b. Neste cenário, as taxas interbancárias apresentam um comportamento contínuo de queda reflectindo o resultado da manutenção da taxa de juros do BNA.

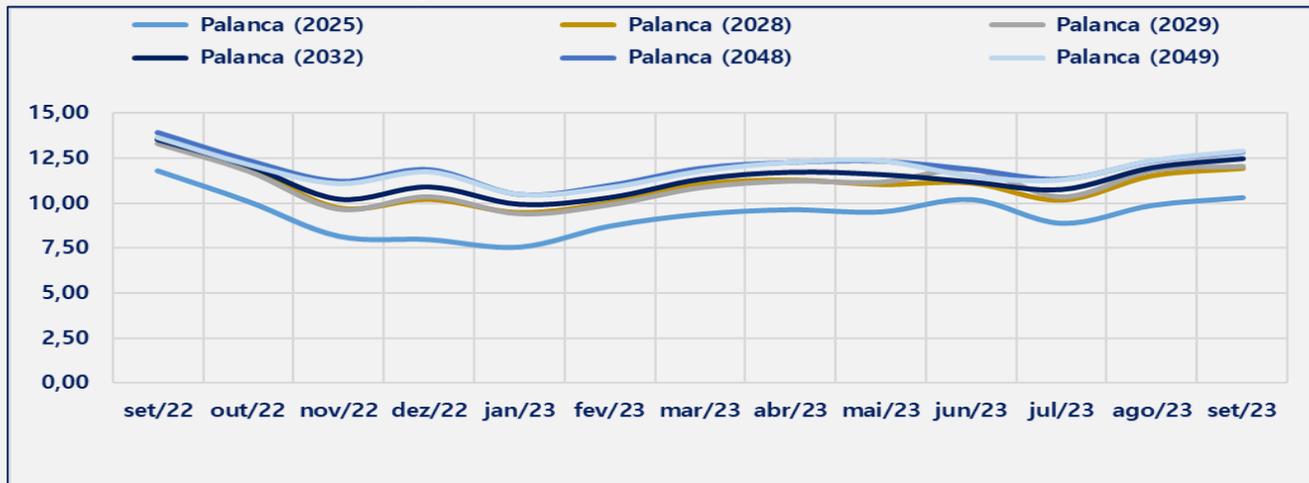
Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

## MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds*



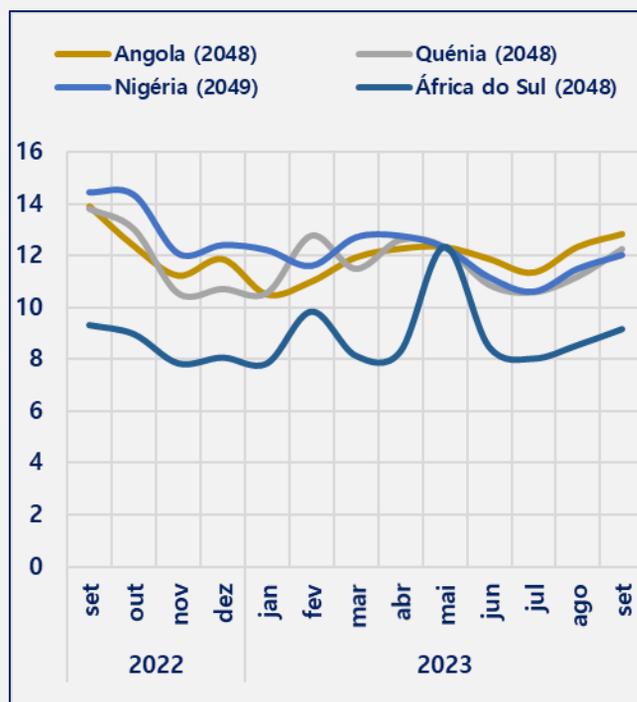
Fonte: Bloomberg

No período em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram aumentos, com as palancas 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 a registarem aumentos mensais de 0,43 p.p., 0,41 p.p., 0,23 p.p., 0,49 p.p., 0,53 p.p., e 0,49 p.p., respectivamente, não obstante a valorização do *Brent*. Este registo verificou-se num cenário em que se observou a queda das Reservas Internacionais em Angola, de USD 14 018,34 milhões para USD 13 963,43 milhões, implicando uma maior percepção de risco à capacidade de Angola honrar com os seus compromissos externos.

Não obstante a isto, e semelhante ao registo das *yields* das *eurobonds* angolanas, as *yields* das *eurobonds* africanas (Quênia, Nigéria e África do Sul), apresentaram aumentos na ordem de 1,05 p.p., 0,53 p.p., e 0,61 p.p., respectivamente.

Este comportamento poderá estar associado ao facto de as rentabilidades dos títulos de dívida de países com menor risco terem aumentado, como foi o caso das *treasuries* americanas, cujas *yields* valorizaram durante quatro meses consecutivos, bem como os títulos da Alemanha, reduzindo assim a atractividade dos títulos mais arriscados ou a apetência pelos mesmos. A *yield* da *US 10 Year* (título americano com maturidade a 10 anos, que serve de referência para a dívida americana) valorizou em 0,46 p.p., ao passo que as *yields* alemãs de 10 anos valorizaram em 0,38 p.p.

Figura 3.2: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds Africanas*

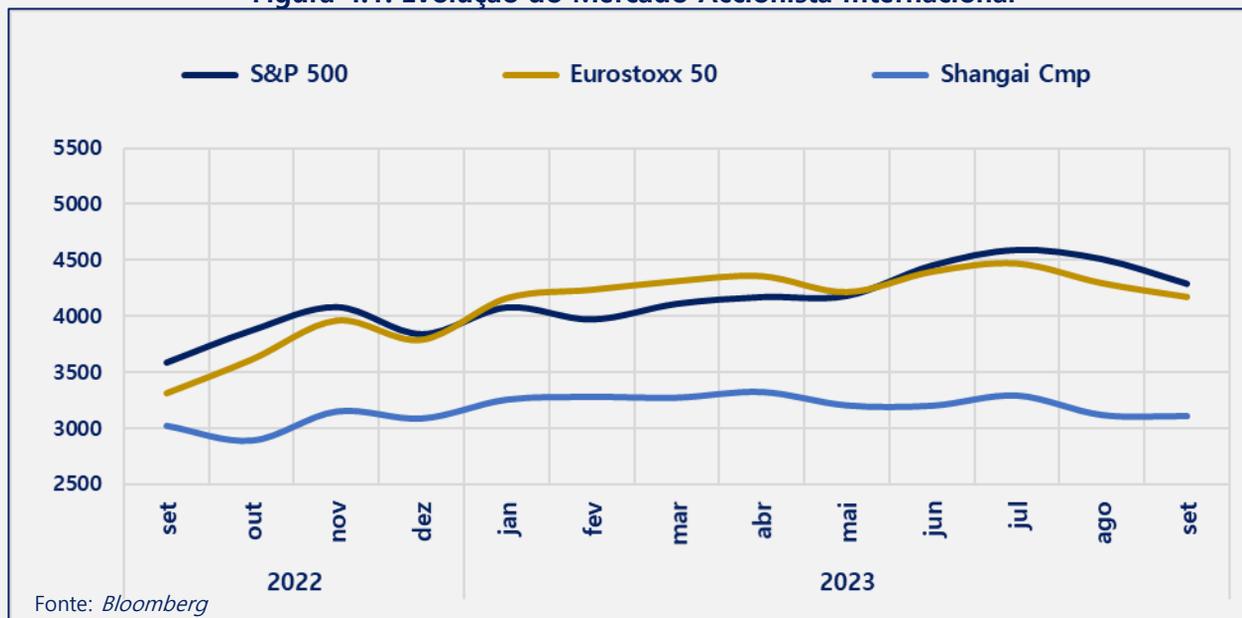


Fonte: Bloomberg

## PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Setembro encerraram em baixa, face ao mês de Agosto. Neste período, o *S&P 500* fixou-se em 4 288,05 pontos, o *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 174,66 pontos e o *Shanghai Composite* situou-se em 3 110,48 pontos, implicando variações negativas de 4,87%, 2,85% e 0,30%, respectivamente.

**Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional**



O *S&P 500* encerrou o mês de Setembro com perdas significativas, devido ao aumento dos preços dos combustíveis que impactaram negativamente sobre a generalidade dos sectores do índice, com a excepção do sector energético. Neste período, o sector imobiliário destacou-se com o pior desempenho, acumulando perdas de 7,2% segundo o relatório da NASDAQ.

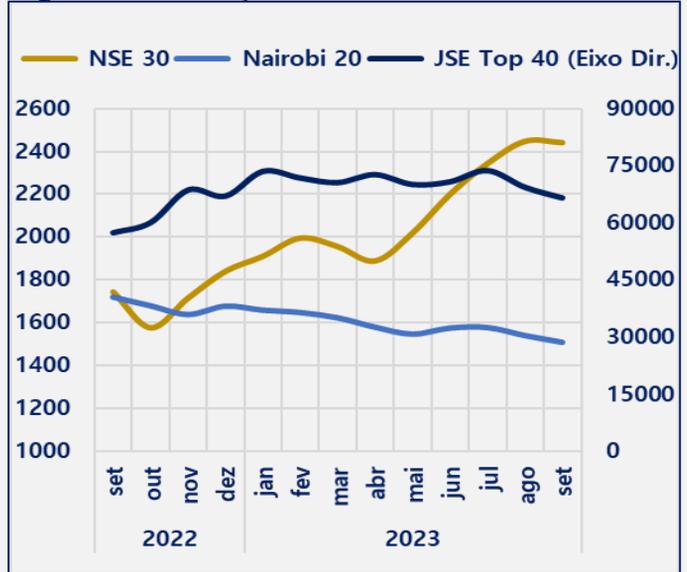
O índice *Eurostoxx 50* apresentou um desempenho negativo, que foi influenciado por sinais de instabilidade na economia alemã, medido pelo indicador de volatilidade do índice principal das acções alemãs DAX 30, resultando numa quebra de confiança dos investidores. Adicionalmente, o aumento dos custos de energia terá impactado esta performance.

Segundo *Joe DeCarolis*, administrador da Administração de Informação de Energia (EIA) dos EUA, os estoques de combustíveis a nível global irão reduzir em meio milhão de barris por dia no segundo semestre de 2023, causando, assim, a subida no preço dos combustíveis nos Estados Unidos e na Zona Euro.

Por fim, o desempenho do índice chinês *Shanghai Composite* foi impactado pelo sector imobiliário do índice, uma vez que o CEO da *Evergrande*, a 2ª maior empresa do sector imobiliário na China, está sob investigação, com efeitos sobre a performance das acções da empresa no índice.

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos negativos. O índice nigeriano, *NSE 30*, teve uma performance negativa em 0,23%, fixando-se em 2 442,11 pontos. Os índices Queniano, *Nairobi 20*, e sul-africano, *TOP 40*, registaram perdas, tendo se fixado em 1 508,75 e 66 500,11 pontos, variando negativamente em 2,04% e 4,01%, respectivamente, face ao mês anterior.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



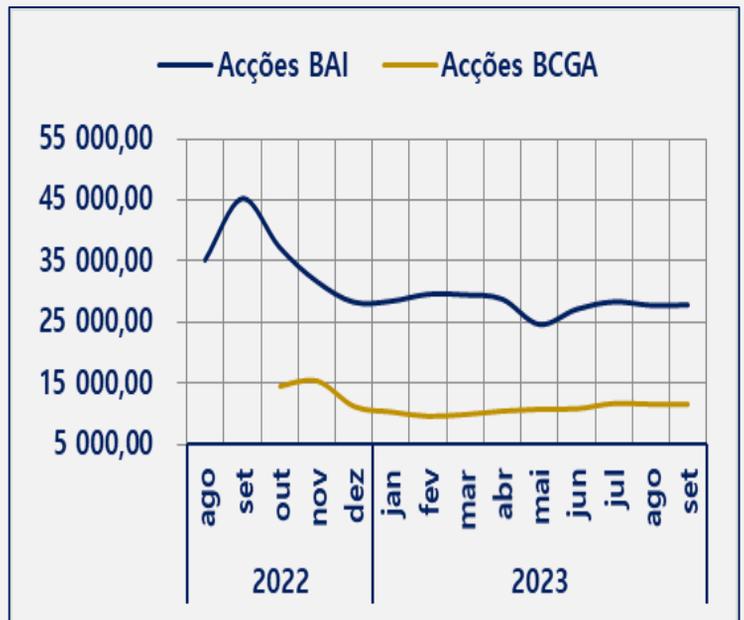
Fonte: Bloomberg

A performance mensal do *NSE 30* foi, essencialmente, impulsionada pelo desempenho negativo da maior empresa do índice, a *Dangote Cement PLC* com perdas estimadas de 10%, em meio a riscos reputacionais por rumores de especulação do preço do cimento. O índice *Nairobi 20* apresentou um desempenho negativo, influenciado por perdas na empresa *Safaricom* que enfrentou um processo judicial com impacto negativo sobre as acções. Por último, o desempenho negativo do índice *Top 40*, foi impactado por registos de aumentos da inflação (de 4,7% para 4,8%), sinalizando que o Banco Central Sul Africano irá manter a taxa de juros elevada.

Relativamente à Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), no final do mês de Setembro, o BAI e o BCGA contavam com uma capitalização bolsista de Kz 495,98 mil milhões e Kz 234,98 mil milhões, respectivamente, implicando uma perda para o BAI e um ganho para o BCGA, em função da queda da cotação das acções do BAI em 8,93% e a valorização das acções do BCGA em 11,90%, face ao mês de Agosto.

Neste período, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 27 790,28, enquanto as acções do BCGA foram transaccionadas com a cotação média de Kz 11 618,26, tendo se fixado no final do período, em Kz 25 500,01 e Kz 11 749,00, respectivamente.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (valores em Kz)



Fonte: BODIVA

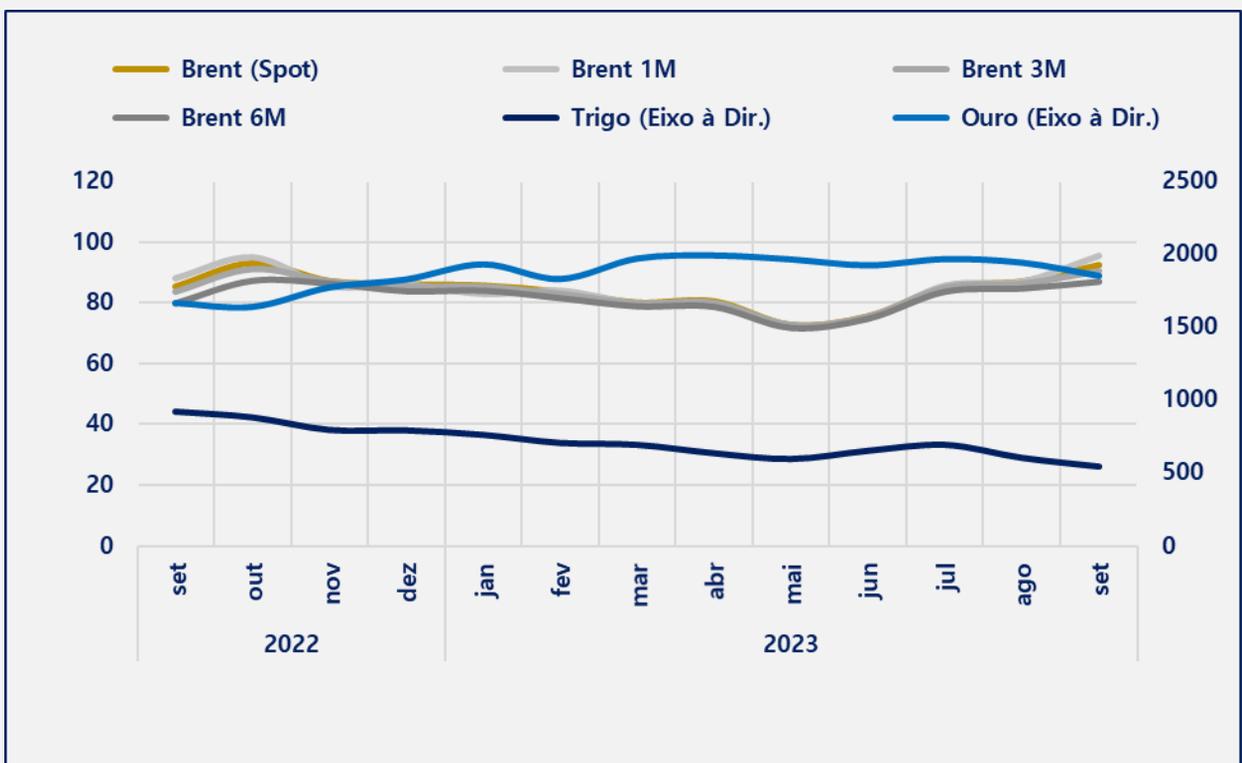
## MERCADO DE *COMMODITIES*

No mês de Setembro, os preços das *commodities* analisadas registaram perdas com excepção do **Brent**. A cotação do **Trigo** registou uma perda mensal de 12,97%, fixando-se na ordem dos USD/Bushel 541,5, ao passo que o **Ouro** registou uma queda na ordem de 1,27% tal como no mês passado, fixando-se em USD/Onça 1 848,63.

Quanto ao **Trigo**, voltou a registar perdas, o valor mais baixo registado em 2023. Essa depreciação está relacionada com o facto de a Rússia ter voltado a fazer parte do acordo do Mar Negro, que permite que os cereais produzidos pela Ucrânia sejam comercializados no mercado internacional. A possibilidade de saída de trigo do território ucraniano resultou no aumento da oferta desta mercadoria no mercado global.

O preço do **Ouro** terminou o mês de Setembro com uma perda mensal de 4,72%. A perda registada na cotação do ouro deveu-se à valorização do principal activo de refúgio concorrente do ouro, o dólar, com o DXY (Índice do Dólar) a registar ganhos mensais de 2,56%, aumentando o custo de oportunidade de manter o ouro.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: Bloomberg

Para o **Brent**, principal referência para as exportações angolanas, os contratos activos foram negociados em USD/barril 92,20, implicando um aumento no preço de 2,21%, face ao mês de Agosto, finalizando o mês de Setembro com um nível de procura superior à oferta.

Este registo foi impulsionado pela expectativa de aumento da procura desta *commodity* por parte da China, numa altura em que se esperam cortes por parte da OPEP nos próximos meses. O aumento da procura esperado da China está alinhado à expectativa de recuperação económica no segundo semestre, após ter sido afectada pelas medidas de restrição do COVID-19 no primeiro semestre do ano. Olhando para a previsão do crescimento económico da China, um conjunto de instituições de Wall Street (dentre as quais o *Citigroup* e o *JP Morgan*) reviu em alta a previsão do crescimento económico da China para 5%, assumindo que o período de turbulência da segunda maior economia atingiu o seu limite.

**Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)**

PROCURA			
	ago/23	set/23	Var.
Membros OCDE	46,84	46,89	0,11%
Outros	55,13	55,17	0,07%
<b>Total</b>	<b>101,96</b>	<b>102,06</b>	<b>0,09%</b>
OFERTA			
	ago/23	set/23	Var.
Membros OCDE	32,53	32,67	0,42%
OPEP	33,68	33,70	0,07%
Outros	34,43	34,73	0,85%
<b>Total</b>	<b>100,64</b>	<b>101,10</b>	<b>0,45%</b>
<b>Balanço</b>	<b>-1,32</b>	<b>-0,96</b>	<b>-27,46%</b>

Fonte: OPEP.

\*Estimativa.

# RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		31/08/2023	30/09/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO	
Índice do Dólar		103,62	106,17	2,47%	2,56%	
USD/AOA		832,63	831,45	-0,14%	63,23%	
EUR/USD		1,08	1,06	-2,49%	-0,88%	
GBP/USD		1,27	1,22	-3,74%	1,27%	
USD/JPY		145,54	149,37	2,63%	14,20%	
USD/ZAR		18,88	18,92	0,25%	11,34%	
USD/CNY		7,26	7,30	0,54%	5,54%	
USD/BRL		4,96	5,03	1,60%	-6,07%	
MERCADO DE DÍVIDA		31/08/2023	30/09/2023	VAR. MENSAL(P.P)	VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)	
Alemanha	O.T. 10 anos	2,46	2,84	0,38	0,40	
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,36	4,44	0,08	0,79	
Portugal	O.T. 10 anos	3,17	3,58	0,41	0,14	
EUA	O.T. 10 anos	4,11	4,57	0,46	0,83	
China	O.T. 10 anos	2,58	2,68	0,10	-0,15	
Brasil	O.T. 10 anos	11,17	11,65	0,49	-1,26	
Angola	O.T. 10 anos	9,87	10,30	0,43	3,15	
África do Sul	O.T. 10 anos	11,71	12,37	0,65	1,68	
Nigéria	O.T. 10 anos	9,69	9,51	-0,18	-0,69	
Quênia	O.T. 10 anos	10,47	11,97	1,50	2,36	
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	31/08/2023	30/09/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
EUA	S&P 500	4 507,66	4 288,05	-4,87%	12,13%	
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 297,11	4 174,66	-2,85%	8,26%	
Reino Unido	FTSE 100	7 439,13	7 608,08	2,27%	0,71%	
Portugal	PSI 20	6 173,99	6 090,33	-1,36%	4,48%	
Japão	NKY 225	32 619,34	31 857,62	-2,34%	23,88%	
Alemanha	DAX 30	15 947,08	15 386,58	-3,51%	9,36%	
China	Shanghai Cmp	3 119,88	3 110,48	-0,30%	-0,19%	
Brasil	Ibovespa	115 741,81	116 565,17	0,71%	9,58%	
África do Sul	FTSE/JSE	69 278,44	66 500,11	-4,01%	780,32%	
Nigéria	NGSE 30	2 447,85	2 442,11	-0,23%	27,69%	
Quênia	Nairobi 20	1 540,16	1 508,75	-2,04%	-9,95%	
COMMODITIES		UNIDADES	31/08/2023	30/09/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
Petróleo Brent	USD/bbl	86,83	92,20	6,18%	7,32%	
Petróleo WTI	USD/bbl	83,63	90,79	8,56%	17,73%	
Ouro	USD/t oz	1 940,19	1 848,63	-4,72%	0,50%	
Prata	USD/t oz	24,44	22,18	-9,26%	-7,61%	
Cobre	USD/lb	382,20	373,75	-2,21%	-0,77%	
Trigo	USd/bu	602,00	541,50	-10,05%	-30,17%	
Milho	USd/bu	478,25	476,75	-0,31%	-28,90%	
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS			31/08/2023	30/09/2023	Var. P.P	
Angola	Banco Nacional de Angola	17,00%	17,00%	-		
EUA	Federal Reserve Bank	5,50%	5,50%	-		
Reino Unido	Bank of England	5,25%	5,25%	-		
Zona Euro	Banco Central Europeu	4,25%	4,50%	0,25		
Japão	Bank of Japan (Nippon Ginko)	-0,10%	-0,10%	-		
China	Banco Popular da China	3,45%	3,45%	-		
África do Sul	South African Reserve Bank	8,25%	8,25%	-		
TAXAS DE JUROS DO BNA			31/08/2023	30/09/2023	Var. P.P	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%	-	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			17,00%	17,00%	-	
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			17,50%	17,50%	-	
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias			13,50%	13,50%	-	
Taxa de Redesconto			17,00%	17,00%	-	

Fonte: BNA e Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

### CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: [institucional@cmc.ao](mailto:institucional@cmc.ao); [gee@cmc.ao](mailto:gee@cmc.ao)

Website: [www.cmc.ao](http://www.cmc.ao)



---

**Disclaimer.** Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.